

# DOENÇA CELÍACA E O FÍGADO



## O que é doença celíaca?

É uma doença autoimune, que é desencadeada pela ingestão do glúten em indivíduos geneticamente predispostos. O glúten é encontrado em alimentos que contêm trigo, cevada e centeio.

## Quais alterações podem ser encontradas no fígado?

As alterações mais frequentemente encontradas na doença celíaca são elevações nas enzimas hepáticas ALT e AST, detectadas por exames de sangue, cujos valores tendem a se normalizar com o tratamento da doença celíaca: dieta sem glúten.

## O que pode causar elevação das enzimas hepáticas na doença celíaca?

Pacientes com doença celíaca podem apresentar elevações de ALT e AST por outras causas mais comuns, tais como hepatite pelos vírus B ou C, lesão hepática induzida por medicamentos, doença hepática alcoólica e doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), associada a síndrome metabólica, diabetes e obesidade. Na ausência desses diagnósticos, a própria doença celíaca pode ser causa de esteatose (gordura no fígado), cirrose e hipertensão portal, assim como também pode se associar a doenças autoimunes do fígado, como a colangite biliar primária (CBP) e a hepatite autoimune (HAI).

## Qual o tratamento da doença celíaca?

O tratamento da doença celíaca consiste unicamente na remoção do agente desencadeante, com adoção de dieta isenta de glúten para o resto da vida. Estão sendo desenvolvidas vacinas e tratamentos medicamentosos, mas no momento a retirada do glúten é a medida considerada mais eficaz para o controle da doença que se manifesta principalmente com sintomas digestivos, tais como diarreia, má-absorção, flatulência entre outros, mas também algumas vezes exclusivamente por alterações nas enzimas hepáticas.

## Qual o tratamento das alterações hepáticas num paciente com doença celíaca?

Primeiro é necessário definir a causa das alterações hepáticas observadas, descartando a presença de outras causas de doenças do fígado. Muitas vezes, os testes hepáticos normalizam alguns meses após o início da dieta. Por isto, quando as alterações persistem, é necessário definir se há outra doença associada, tais como hepatite C, HAI e CBP, e qual o tratamento específico da mesma. Em alguns casos, a doença associada pode ser melhor controlada se o paciente fizer a dieta sem glúten, mas o tratamento específico da doença é necessário.

Mas não se esqueça: apenas o médico pode avaliar, diagnosticar e indicar o melhor tratamento para cada caso. Procure sempre um hepatologista!

#NÃO  
AMARELE